

## A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO DE JOSUÉ DE CASTRO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE

João Marcelo Barbosa Guerra <sup>1</sup>  
Natália Andrade Rodrigues <sup>2</sup>  
Clézia Aquino de Braga <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo discutir e refletir sobre a importância do projeto de Extensão na formação docente. O pensamento de Josué de Castro na contemporaneidade é de grande relevância no ensino de geografia em especial, a Geografia escolar, pois, possibilita diversas leituras, reflexões, vivências, procedimentos didáticos pedagógicos de cunho interdisciplinar que valoriza os diversos ramos do conhecimento (BRAGA,2016).

Quanto aos diversos ramos do conhecimento podemos mencionar o tema sobre a degradação do meio ambiente. As áreas das linguagens, das Ciências humanas e das Ciências da Natureza podem ser trabalhadas com estudantes utilizando recursos didáticos como: fotos, imagens audiovisuais, gravuras, gráficos, música, dramatização, contos telados, essas práticas educativas no processo de ensino- aprendizagem dos conteúdos quando são protagonizados pelos estudantes permitem a formação de um sujeito histórico capaz de entender melhor sua realidade.

O projeto selecionou escolas da Rede Pública que são campo de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Geografia do IFPE/Recife. As escolas campo do Projeto de Extensão (PIBEX) estão situadas na Região Metropolitana do Recife (RMR). A oportunidade de vivenciar o campo de trabalho corrobora de maneira significativa para que o professor em sua formação inicial possa lidar melhor com suas incertezas e especificidades típicas de sua área de trabalho, percebendo as distintas realidades no ambiente escolar que influencia nas etapas do processo de ensino-aprendizagem.

A ideia de Josué de Castro tem fundamentado experiências pedagógicas diversas. As atividades temáticas os tipos de fome, meio ambiente, preservação da natureza, educação,

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, joamarcelob.guerra@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, nataliandrader@gmail.com;

<sup>3</sup> Professor orientador: Mestre, Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, cleziadebraga@recife.ifpe.edu.br.

inclusão social, economia, paz e cidadania, demografia, trabalho, emprego e renda são temas que priorizam um ensino inovador e viabiliza habilidades e competências que incentivam a formação de um sujeito crítico-reflexivo. Consoante à autora

[...] o que se busca hoje, na didática da geografia, é compreender essa dinâmica do ensino, seus elementos constitutivos, suas condições de realização, seus contextos e sujeitos envolvidos, seus limites e desafios. A compreensão mais ampla e crítica no ensino em geral e dos fundamentos teóricos e metodológicos da geografia escolar, realizada pela teoria didática, e um dos subsídios para a atuação docente, consciente e autônoma. (CAVALCANTI, 2008, p. 40).

O projeto de extensão contribui para a compreensão dessa dinâmica da formação docente edificando o conceito de professor reflexivo, portanto, que ele entenda as conquistas e lacunas na concretização de suas práticas e assim, constituam uma percepção de que no momento de aprendizagem dos estudantes eles despertem o interesse e a compreensão da importância da geografia no seu cotidiano.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa fundamentou-se numa abordagem qualitativa devido a complexidade do tema. A pesquisa colaborativa participante é de concepção coletiva tendo em vista entender os processos desencadeados no decorrer da formação em cada um deles. Para obter os resultados alcançados nos aproximamos de Ibiapina (2008).

Os procedimentos metodológicos adotados para alcançar os objetivos delineados na pesquisa e na realização do projeto de extensão foram: 1. Seleção das escolas campo da Extensão. 2. Encaminhamentos dos estudantes a escola. 3. Revisão da literatura. 4- Apresentação do projeto de Josué de Castro aos professores na escola campo. 5. Observação dos estudantes em sala de aula. 6- Divulgação da vida e obra de Josué de Castro com amostra de exposição composta de 18 banners. 7. Elaboração de artigo.

## **DESENVOLVIMENTO**

A contribuição do estudo de (CASTRO, 1946) sobre a fome como fenômeno social foi classificado em três categorias: a fome endêmica, epidêmica e a crônica, pois a pesquisa nos propiciou o entendimento de que esse triste fenômeno social se manifesta diferentemente entre as regiões da terra e permanece presente no século XXI, porém, outro tipo de fome observado em campo da extensão foi o da subnutrição pela aprendizagem de muitos estudantes que no chão da sala de aula se torna evidente que a disciplina de Geografia não é

atrativa para os jovens cidadãos portanto, tal situação tem sido um grande desafio para os professores no momento de concretizar suas práticas de ensino e que mobilize saberes que edifique a categoria prazer em aprender o conhecimento geográfico.

No olhar de (CAVALCANTI, 2012), ensinar os conteúdos escolares as crianças, principalmente os jovens, tem se tornado uma dificuldade, onde a falta de interesse pelas atividades de ensino de Geografia por parte dos estudantes faz com que se torne um desafio desenvolver um trabalho docente que tenha resultados significativos de aprendizagem.

Nesse sentido, a racionalidade instrumental se torna uma realidade em muitos momentos das etapas de ensino e aprendizagem onde o estudante: “É um receptor passivo até que, repleto das informações necessárias, pode repeti-las a outros que ainda não as possuem, assim como pode ser eficiente em sua profissão, quando de posse dessas informações e conteúdos [...]” (MIZUKAMI, 1986, p. 8-9) e neste caso não condiz com a realidade e por isso, não é mais eficaz.

O projeto de extensão desenvolve ações no ensino que edifica novas percepções e rupturas na formação docente e estabelece novas relações de ensino-aprendizagem, sobretudo, o diálogo entre a academia e a comunidade escolar.

O projeto em execução desde fevereiro de 2018, tem parceria com o centro Josué de Castro, tendo como cenário das atividades de extensão escolas da Região Metropolitana do Recife (RMR) também, campo de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Geografia do IFPE/ Recife. O futuro professor de geografia tem tipo a oportunidade de conviver com distintas realidades fato relevante na formação destes docentes porque os licenciandos vão aprender a lidar melhor com as incertezas comuns típicas da profissão.

Segundo (LIBÂNEO, 2013, p. 150): “[...] para tornar efetivo o processo educativo, é preciso dar-lhe uma orientação sobre as finalidades e meios da sua realização, conforme opções que se façam quanto ao tipo de homem que se deseja formar e ao tipo de sociedade que se aspira. [...]”.

Consoante ao autor sobre as finalidades e os meios de concretização das atividades do projeto em tela foram realizadas semanalmente observações das aulas de geografia e reuniões entre os membros do projeto, visto que durante esses momentos se manifestam ricos saberes, trocas de experiências, e as vivências de distintas realidades como também as dificuldades que são encontradas na escola. Tal fato vai ao encontro da percepção de (PIMENTA; LIMA, 2012) quando tratam que as observações vão possibilitar uma compreensão da relação entre teoria e prática, sendo realizada uma reflexão a partir da realidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de extensão trouxe como resultados o desenvolvimento de atividade interdisciplinar com os estudantes, professores e comunidade nas referidas escolas, sobretudo a mediação pedagógica entre o IFPE e escola no sentido da formação cidadã, com a realização de oficinas promovendo uma conscientização ambiental a respeito do desperdício de alimentos, que foram os principais problemas identificados através das observações de uma das escolas campo. Essa realidade fomentou campanha de Educação Ambiental envolvendo toda a comunidade escolar. Para Callai:

Fazer da Geografia uma disciplina interessante, que tenha a ver com a vida e não apenas com dados e informações que pareçam distantes da realidade e na qual se possa compreender o espaço construído pela sociedade, como resultado da interligação entre o espaço natural, com todas as suas regras e leis, com o espaço transformado constantemente pelo homem. (CALLAI, 1998, p. 58).

Sendo assim, o ensino precisa continuar com as rupturas de ensino tradicionalista conceituada por (MIZUKAMI, 1986) como a simples transmissão de conhecimentos restrita à ação da escola, onde a ênfase do processo de aprendizagem se dará em situações de sala de aula, no qual os alunos serão instruídos e ensinados pelo professor. Por meio do projeto de extensão buscamos levar para as escolas métodos de aprendizagem através de leituras, oficinas e ações didáticas pedagógicas que se formulam por meio dos objetivos e dos conteúdos trabalhados em sala de aula, para que assim se tenha uma aprendizagem significativa e os estudantes desenvolvam suas habilidades crítico-reflexiva.

Os encontros pedagógicos com todos os professores para a apresentação das ideias de (CASTRO, 1946), colaboraram com a construção da identidade docente nas lentes da prática educativa reflexiva e essas práticas quando planejadas pelos professores nos diferentes ramos do conhecimento, se consolidaram como currículo da escola. Dentre as atividades desenvolvidas estão o levantamento dos problemas ambientais da escola por meio de fotografias recurso didático alvo na produção do conhecimento científico e de diálogos entre a academia e a escola. A divulgação da amostra da exposição dos 18 banners sobre vida e obra de Josué de Castro com estudantes e professores promoveu a participação dos estudantes na Semana Nacional da Tecnologia no IFPE, Seminários Interdisciplinares, produção de artigo; oficinas para confecção de lixeiras para os ambientes da escola; trabalho de conscientização sobre fome por meio da disciplina eletiva de empreendedorismo; além do levantamento por meio de questionários sobre o desperdício da merenda escolar.

Nesse sentido podemos apontar que o projeto de extensão tem promovido grandes contribuições que têm nos ajudado a construir outra percepção do que é ser de professor, baseada na dialogicidade (FREIRE, 2010); na percepção espacial crítica da realidade geográfica (OLIVEIRA, 2002); na apropriação cada vez mais intensa da complexidade do espaço geográfico em que se relaciona, identifica, diferencia, reconhece e ressignifica os conceitos (SANTOS, 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão no ano de 2018 contemplou os objetivos das atividades propostas. No ano vigente os objetivos estão sendo contemplados mais lentamente devido aos impactos de fatores externos e internos que as escolas vêm vivenciando. Outro, ponto que merece destaque é a carga horária integral de professores que não participam das atividades de extensão por conta do tempo didático que é exigido em sala de aula, planejamento das atividades de ensino e o tempo didático para participar de projetos de extensão.

Na atual fase do projeto a disciplina de empreendedorismo vem sendo o protagonista das ideias de Josué de Castro, através da amostra de exposição que inseriu na Sequência didática o conteúdo que trata da importância de pagar os impostos. O professor criou uma peça com estudantes do ensino fundamental II com o seguinte título: sem impostos não tem café com pão. A atividade foi para fora dos muros da escola.

A respeito do processo de ensino-aprendizagem em Geografia, ainda apresenta resistências mas, quando os professores e estudantes da extensão organizam atividades que os estudantes sejam mais participativos como as oficinas, feiras de conhecimento em que os estudantes possam mostrar suas habilidades emerge a categoria prazer em participar e estudar.

De um modo geral, os professores das redes públicas de ensino encontram grandes dificuldades para realizar suas aulas de geografia. Esses alegam que o desinteresse por parte do estudante ainda é muito grande, onde a falta de estrutura, equipamentos e recursos nessas instituições acabam agravando tal situação, visto que as aulas na maioria das vezes se tornam unicamente teóricas e expositivas. Por essa razão a extensão é de grande importância para contribuir positivamente na rotina desses estudantes e professores, tornando as aulas mais interessantes, dinâmicas e significativas. Tal fato, tem se tornado um diferencial para futuros professores de geografia por proporcionar uma gama de conhecimentos e experiências que farão a diferença na concretização do seu futuro trabalho docente.

Com todas essas vivências realizadas nas escolas parceiras por meio do projeto de extensão, espera-se ter despertado na comunidade escolar um pensamento crítico reflexivo a respeito da importância da educação ambiental e de entender que a contribuição das ideias de Josué de Castro continuam atualizadas e bastante necessárias ao ensino de Geografia e dos demais ramos do conhecimento.

Por fim, almeja-se que o projeto tenha contribuído positivamente para o processo de ensino-aprendizagem sobre a vida e obra de Josué de Castro como possibilidades de ações pedagógicas nas escolas parceiras em caráter interdisciplinar e esses conhecimentos não tenham ficado restritos a nossas ações e que toda a comunidade escolar se empenhe em continuar levando isso para cotidiano dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

- BRAGA, C. A. **A percepção dos professores do IFPE na contribuição do ensino da Geografia: a aula de Campo como Mediação Pedagógica.** 2016. 144 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.
- CALLAI, Helena Copetti. O ensino de geografia: recortes espaciais para análise. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. (Org.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões.** Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Porto Alegre, 1998.
- CASTRO, Josué de. **Geografia da fome** (O dilema brasileiro: pão ou aço). Rio de Janeiro: O cruzeiro, 1946.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **A geografia escolar e a cidade: Ensaio sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana.** Campinas, SP: Papirus, 2008.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2012.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 41. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. (Coleção Leitura).
- IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos.** Brasília: Liber Livro, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: As abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986.
- OLIVEIRA, Z. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 7ª Ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2012.
- SANTOS, M. A. **A natureza do espaço: técnica, razão e emoção.** 3. ed. São Paulo: Edusp, 2014.